

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



RECONFIGURAÇÃO DO COMÉRCIO DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA: IMPACTOS SANITÁRIOS E ASCENSÃO DO BRASIL NO MERCADO MEXICANO

Data: 15/08/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: comércio internacional, pet food, abertura de mercado, requisitos

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

O México tem alterado suas importações de material genético avícola devido a surtos de influenza aviária e outras doenças. Até 2021, os EUA eram o principal fornecedor, mas sua participação caiu de 87% para cerca de 55% em 2022, abrindo espaço para o Brasil. O Brasil passou de 11% em 2021 para 30% em 2023, tornando-se o maior fornecedor ao México desse produto a partir de 2022. O aumento de granjas brasileiras habilitadas favoreceu essa expansão, mas os casos recentes de Doença de Newcastle e Influenza Aviar de Alta Patogenicidade reduziram as exportações brasileiras em 2024 e 2025. A diversificação de fornecedores tornou-se essencial para a estabilidade da cadeia avícola mexicana.

A importação de material genético avícola (MGA) pelo México tem se transformado nos últimos anos. As ocorrências de casos de influência aviária, tanto no México, como nos EUA, têm acarretado mudanças no comércio do setor.

A partir de 2021, quando o Brasil representou 11% dos ovos férteis importados pelo México, sendo 87% dos EUA, houve redução drástica do fornecimento desses produtos pelo parceiro do T-MEC (Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá), que passou dos 87% para 55% em 2022 e para 58% em 2023. Em contrapartida, o Brasil passou dos 11% em 2021, para 18% em 2022 e 30% em 2023, passando de 4º fornecedor de MGA ao México em 2020, para 2º em 2021 e se tornando o principal fornecedor de ovos férteis a partir de 2022.

O efeito de ocorrência de enfermidades de alto impacto no comércio de genética avícola impactou tanto para EUA como para o Brasil.

As recorrências anuais de surtos de influência aviária nos últimos anos nos EUA e no México influenciaram também no número de granjas brasileiras habilitadas a exportar ao México, que estavam em número menor que 100 até 2021 e estão atualmente em quase 300 granjas autorizadas.

A demanda por diversificação de granjas provedoras está relacionada ao impacto que doenças como Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) e Doença de Newcastle (DNC) interferem na cadeia de produção avícola, seja para a produção de ovos ou de carne.

Nos anos de 2024 e 2025, respectivamente, com os casos de DNC e IAAP no Brasil, decorrente do período em que o mercado ficou totalmente fechado e depois regionalizado, a redução dos valores exportados pelo Brasil ao México passou de 66 milhões de dólares em 2023, para 43,6 milhões de dólares em 2024 e 23 milhões de dólares até julho de 2025.

A diversificação de provedores nesse setor para o México foi fundamental para minimizar o efeito que tais enfermidades causam na cadeia produtiva, particularmente quando se trata de granjas de matriz.

Atualmente, o Brasil pode exportar não somente ovos férteis, mas também pintos de um dia, produtos relevantes para um país que produz 4 milhões de toneladas de carne de frango e 3 milhões de toneladas de ovos.